

## Raio-X do sistema de transporte municipal de São Paulo

Categories : [\(\(o\)\)eco Data](#)

Na semana passada, o Data Cidades [mostrou alguns dos fatores que impulsionaram os protestos em favor da priorização do transporte coletivo](#) em São Paulo, lembrando que a maneira como o sistema é organizado afeta o meio ambiente urbano e a qualidade de vida de todos que vivem na cidade. A insatisfação com a rede municipal de ônibus está relacionada não só com o aumento das tarifas, mas também com a sobrecarga e ineficácia do sistema. A crise no transporte coletivo faz com que cada vez mais gente busque alternativas e é um dos motivos do aumento do número de carros e motos circulando, tendência que não só resulta em mais emissões de poluentes, como mas também agrava os congestionamentos. O trânsito parado prejudica a circulação de ônibus e alimentando um perigoso ciclo vicioso de lentidão, fumaça e insatisfação.

Junto dos protestos, cresceu também o interesse em entender e discutir como funciona o sistema de transporte coletivo municipal, quem são os atores neste processo e quais os interesses que levaram ele a ser configurado desta maneira. Após a importante conquista do cancelamento do aumento de 20 centavos na passagem, as pessoas agora cobram mais transparência e possibilidade de participar das decisões. Sob pressão popular, a Câmara dos Vereadores discute a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o sistema e a Prefeitura de São Paulo [primeiro adiou e depois cancelou a consulta pública sobre a renovação das concessões](#), um processo bilionário com contratos de mais de uma década que não vinha recebendo a atenção devida.

Com o intuito de contribuir com o debate, ((o)) eco agora apresenta este raio-X do sistema de transporte municipal da cidade, com informações detalhadas sobre as movimentações financeiras e a maneira como a rede foi distribuída e organizada. Os dados reunidos são um resumo de um conjunto gigante de informações, disponíveis tanto nas pastas para download na [página da consulta pública que acabou cancelada](#), quanto nas [página da SPTrans](#) (pela lei número 11.379/1993, a empresa tem que divulgar mensalmente o relatório de receitas e despesas do sistema). As informações nos dois endereços podem servir de base para investigações detalhadas.

### Como funciona o sistema?

Primeiro é preciso entender a dimensão da rede de transporte municipal da maior capital do Brasil. O sistema conta com 1.321 linhas de ônibus, que levam cerca de 9,6 milhões de passageiros por dia útil. São 10 corredores de ônibus, 28 terminais e 18 mil pontos de parada. O mapa abaixo ajuda a ter uma ideia de quão complexa é a configuração atual.

*Imagem: Reprodução/SPTrans*

### Quem opera a rede?

Hoje, a cidade é dividida em oito áreas operacionais organizadas em torno da região central. São, ao todo, 16 consórcios que gerenciam as linhas municipais. Eles são divididos entre concessionários, responsáveis por cuidar das linhas estruturais, e permissionários, responsáveis pelas linhas locais. Entre os primeiros estão empresários poderosos e conglomerados de empresas do setor. Entre os segundos, cooperativas e organizações que são base política para muitos dos vereadores da cidade. Tais grupos operam em oito áreas diferentes, conforme a divisão do mapa abaixo. Cada uma das áreas conta com um concessionário e um permissionário, responsável, respectivamente, pelas redes estruturais e locais.

*Imagem: Reprodução/SPTrans*

### Quanto ganha cada empresa?

Em 2012, as empresas receberam R\$ 5,5 bilhões, sendo R\$ 3,7 bilhões para as concessionárias e R\$ 1,7 bilhão para as permissionárias. Alguns grupos ganharam mais do que outros no valor recebido por passageiro transportado conforme aponta o gráfico abaixo, que é um indicativo de como a distribuição se dá. Vale a ressalva de que, para uma avaliação técnica mais aprofundada, é preciso considerar que há diferenças entre as redes estruturadas, como área percorrida e frota utilizada, fatores que geram custos operacionais diferentes de região para região, e que também devem ser levados em conta.

---

Empresas concessionárias | Create infographics

---

Empresas permissionárias | Infographics

**Baixe os dados que serviram de base para os infográficos:** [tabela em excel com informações detalhadas](#) (incluindo quanto cada empresa recebeu por mês), e arquivos em formato CSV relativos ao [sistema estrutural](#) e ao [sistema local](#).\*

*\* Arquivos de base incluídos em 30 de junho após sugestão do leitor Sérgio Borges, feita nos comentários abaixo, o que passaremos a adotar como procedimento padrão. Escala de valores dos infográficos alteradas na mesma data por sugestão de Guilherme Cianfarani, também nos comentários. Agradecemos as contribuições dos leitores que ajudam a melhorar o Data Cidades.*

